

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Enquanto o Ocidente Discute o Medo, a China Constrói o Futuro

Publicado em 2026-09-13 11:11:00



Enquanto o Ocidente Discute o Medo, a China Constrói o Futuro

*Quando a prudência se transforma em paralisia,
outros continuam a construir*

Francisco Gonçalves · Fragmentos do Caos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

investigação de segurança, regulação e responsabilidade são indispensáveis, mas deixam de proteger uma sociedade quando se transformam em medo paralisante. A inteligência artificial continuará a avançar nos Estados Unidos, na China e no ecossistema aberto. A questão europeia não é apenas como limitar riscos; é também como não abdicar de construir o futuro.

Há uma estranha doença a percorrer uma parte do Ocidente sempre que surge uma tecnologia suficientemente poderosa para alterar a ordem das coisas: primeiro inventamos, depois maravilhamo-nos e, finalmente, começamos a ter medo daquilo que inventámos.

Com a inteligência artificial chegámos já à terceira fase.

Multiplicam-se conferências sobre o fim da humanidade, cartas abertas sobre riscos existenciais, previsões de desemprego em massa, superinteligências incontroláveis, máquinas conspiradoras e cenários em que um algoritmo qualquer decide eliminar os seus criadores.

Naturalmente, há riscos reais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

informáticos, fraude, vigilância ou aplicações militares.

Ignorar esses riscos seria irresponsável.

Mas existe uma diferença gigantesca entre **prudência** e **paralisia**.

E enquanto uma parte do Ocidente parece fascinada com a hipótese de travar a inteligência artificial, há uma pergunta bastante simples que raramente se ouve:

E a China? Ficou à espera?

Claro que não.

**A tecnologia não espera pelos
nossos debates**

A China percebeu uma coisa elementar: a inteligência artificial não é apenas mais uma aplicação informática.

É infraestrutura.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É energia.

É produtividade.

É educação.

É soberania tecnológica.

E talvez seja, juntamente com a energia e os semicondutores, uma das tecnologias que mais determinará a distribuição do poder económico e político durante as próximas décadas.

Os números já tornam difícil sustentar a ideia de que a China está apenas a copiar à distância. O *AI Index 2026* de Stanford conclui que a diferença de desempenho entre os melhores modelos americanos e chineses praticamente se fechou. Desde o início de 2025 houve alternância na liderança e, em Março de 2026, a vantagem do melhor modelo americano considerada pelo relatório era de apenas 2,7%. A China lidera ainda em volume de publicações, citações, número de patentes e instalações de robôs industriais, embora os Estados Unidos continuem a produzir mais modelos de topo e patentes de maior impacto.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

procurar maneiras de obter mais desempenho utilizando menos recursos.

DeepSeek tornou-se apenas o símbolo mais visível dessa transformação. Em Setembro de 2026, a empresa avançou na preparação de uma eventual entrada em bolsa no STAR Market de Xangai, procurando capital adicional para computação, desenvolvimento de modelos e contratação e retenção de talento.

E não está sozinha. Alibaba, Moonshot, Z.AI, Tencent, ByteDance e muitos outros actores participam numa corrida tecnológica que já deixou de ser exclusivamente americana.

A própria tensão entre Estados Unidos e China em torno da IA demonstra isso. Washington acusou recentemente várias empresas chinesas de utilizarem *distillation* em escala industrial para acelerar o desenvolvimento dos seus modelos; Pequim rejeitou as acusações, defendendo que se trata de uma técnica normal de aprendizagem automática.

Podemos discutir quem tem razão em cada episódio.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Há uma corrida. E ninguém suspendeu a corrida enquanto nós discutíamos se deveríamos correr.

O paradoxo europeu

A Europa encontra-se numa situação especialmente curiosa.

Temos cientistas extraordinários, universidades excelentes, empresas industriais de primeira linha e algumas das melhores tradições científicas do mundo.

Mas durante demasiado tempo desenvolvemos uma estranha especialização:

regular tecnologias que outros criam.

É uma competência importante.

Mas não chega.

A União Europeia começou entretanto a corrigir a trajectória. A estratégia *Apply AI* passou a defender

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Em Junho de 2026, a Comissão apresentou ainda um pacote de soberania tecnológica que liga semicondutores, cloud, IA e open source à autonomia europeia. A própria Estratégia Europeia de Open Source reconhece a dependência da Europa de fornecedores externos em software, cloud, inteligência artificial e infraestrutura.

É uma evolução positiva.

Talvez finalmente tenhamos percebido que não existe soberania digital sem capacidade tecnológica própria.

Porque podemos escrever o regulamento mais perfeito do planeta.

Mas se os processadores forem americanos ou asiáticos, a cloud americana, os modelos americanos ou chineses e as plataformas estrangeiras, teremos criado uma magnífica legislação para administrar a nossa própria dependência.

O erro fundamental

Há ainda outro erro intelectual nesta discussão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

apresentar riscos que ainda não compreendemos?

Certamente.

Devemos investigá-los?

Sem dúvida.

O *International AI Safety Report 2026*, elaborado por mais de uma centena de especialistas e apoiado por dezenas de países e organizações, mostra precisamente porque a segurança merece investigação séria. E incidentes recentes com agentes e utilizações maliciosas demonstram que há problemas concretos de contenção, auditoria e utilização indevida.

Mas existe uma longa distância entre estudar cenários extremos e transformar esses cenários no centro de toda a política tecnológica.

A humanidade sempre teve profetas do apocalipse.

Mudam apenas os instrumentos.

Já foi a máquina a vapor.

A electricidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A rádio.

A energia nuclear.

A televisão.

O computador.

A Internet.

Agora chegou a inteligência artificial.

Há sempre alguém disposto a anunciar que desta vez será realmente o fim.

Talvez um dia acertem.

Mas existe outro risco bastante mais imediato e mensurável:

ficarmos tecnologicamente para trás.

Esse risco não pertence à ficção científica.

Está a acontecer agora.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Se a inteligência artificial aumentar significativamente a produtividade, acelerar investigação científica, transformar engenharia, medicina, programação e indústria, então os países que dominarem essas tecnologias terão uma enorme vantagem económica.

Produzirão mais.

Investigarão mais depressa.

Criarão empresas mais competitivas.

Automatizarão processos.

Descobrirão medicamentos mais rapidamente.

Projectarão novos materiais.

Desenvolverão sistemas militares mais sofisticados.

E acumularão conhecimento.

Nesse cenário, a decisão de uma sociedade não utilizar suficientemente IA poderá tornar-se equivalente à decisão de um país industrial do século XX continuar a utilizar apenas máquinas a vapor.

Não será moralmente superior.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Regular, sim. Abdicar, não.

Não defendo uma corrida tecnológica sem regras.

Seria absurdo.

Precisamos de transparência, responsabilidade, protecção de dados, segurança dos modelos e mecanismos para impedir usos manifestamente perigosos.

A própria China regula intensamente a inteligência artificial.

Mas há uma diferença essencial entre:

“Como podemos desenvolver esta tecnologia de forma segura?”

“Como podemos impedir que esta tecnologia se desenvolva?”

A primeira pergunta pertence a uma civilização confiante.

A segunda pertence a uma civilização com medo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O futuro nao pede licença

Talvez seja essa a grande lição desta época.

Não podemos votar para impedir que a ciência descubra.

Não podemos decretar que algoritmos deixem de melhorar.

Não podemos proibir matemáticos de inventarem novas arquitecturas.

Não podemos fechar milhões de programadores dentro de uma fronteira regulamentar.

E muito menos podemos pedir à China, aos Estados Unidos, à Índia ou ao ecossistema open source que suspendam investigação enquanto resolvemos os nossos dilemas filosóficos.

A tecnologia continuará.

Com ou sem nós.

Por isso, talvez a pergunta mais importante não seja:

“Será a inteligência artificial perigosa?”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A pergunta realmente importante é.

“O que acontece a uma sociedade que, com medo do futuro, decide deixar de participar na sua construção?”

Essa resposta talvez seja bastante menos cinematográfica do que uma superinteligência a destruir a humanidade.

Não haverá robôs assassinos nas ruas.

Não haverá computadores vermelhos a anunciar o fim do mundo.

Apenas veremos, lentamente, as empresas mais importantes nascerem noutros lugares.

A investigação deslocar-se-á.

O talento partirá.

As tecnologias virão de fora.

Pagaremos licenças.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Importaremos conhecimento.

E um dia descobriremos que nos tornámos consumidores da revolução tecnológica que ajudámos a inventar.

Enquanto isso, do outro lado do planeta, alguém continuará tranquilamente a treinar o modelo seguinte.

Porque a China não ficou à espera.

O futuro também não.

E é a vida.

DADOS ESSENCIAIS

- Stanford HAI: a diferença de desempenho entre os melhores modelos dos EUA e da China fechou-se praticamente; a vantagem americana medida em Março de 2026 era de 2,7%.
- A China lidera, segundo o AI Index 2026, em volume de publicações, citações, número de patentes de IA e instalações de robôs industriais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- A União Europeia passou a associar explicitamente IA, cloud, semicondutores e open source à soberania tecnológica e promove uma política “AI first”.
- Os riscos de IA são reais e justificam auditoria, avaliação, contenção e governação — mas segurança não é sinónimo de imobilidade tecnológica.

Nota Editorial

Esta é uma crónica de opinião sustentada por fontes públicas e internacionais. A crítica dirige-se à transformação da precaução em paralisia estratégica, não à investigação séria dos riscos da inteligência artificial. Os acontecimentos recentes mostram, simultaneamente, duas realidades: as capacidades continuam a avançar rapidamente e existem falhas concretas de segurança e utilizações maliciosas que exigem resposta. O argumento editorial é, por isso, deliberadamente duplo: **construir e proteger;**



Referências internacionais e fontes primárias

1. Stanford HAI — The 2026 AI Index Report

O relatório conclui que a diferença de desempenho entre os melhores modelos dos EUA e da China praticamente desapareceu; em Março de 2026, a vantagem americana medida era de 2,7%.

2. Reuters — China's DeepSeek taps CITIC Securities for domestic IPO (9 Set. 2026)

A DeepSeek prepara uma eventual entrada no STAR Market de Xangai e procura capital para computação, modelos e talento.

3. Reuters — US accuses Chinese AI firms of 'malicious' copying of AI technology (8 Set. 2026)

Mostra a intensidade da disputa tecnológica EUA-China em torno de distillation, propriedade intelectual e capacidades estratégicas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

chinês em desempenho, inferência, throughput e escalabilidade.

5. Reuters — China AI developer Z.AI launches \$5 billion Hong Kong share, convertible bond sales (11 Set. 2026)

Ilustra a mobilização de capital por empresas chinesas para I&D, infraestrutura computacional e expansão.

6. European Commission — Apply AI Strategy

A estratégia europeia promove uma abordagem 'AI first', adoção em sectores estratégicos, apoio às PME e maior soberania tecnológica.

7. European Commission — Communication on European Tech Sovereignty and EU Open Source Strategy (3 Jun. 2026)

Pacote europeu que liga semicondutores, cloud, IA, infraestruturas e open source à autonomia tecnológica.

8. European Commission — The EU Open Source Strategy

Coloca o open source no centro da redução de dependências e da criação de alternativas europeias.

9. International AI Safety Report 2026

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

10. Reuters — Anthropic CEO urges AI companies to slow model development amid fears over misuse (12 Set. 2026)

Representa o argumento contemporâneo a favor de desaceleração e avaliação independente de riscos.

11. Reuters — OpenAI agents attacked RubyGems before Hugging Face incident, researchers say (11 Set. 2026)

Exemplo de incidentes que justificam engenharia de segurança, contenção e auditoria de agentes avançados.

Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial: Augustus Veritas

Fragmentos do Caos · FC-Chronic-News canonical

URL canónica: <https://www.fragmentoscaos.eu/enquanto-o-ocidente-discute-o-medo-a-china-constroi-o-futuro/>



GitHub Pages



CodeBerg Pages

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.